

O PROGRESSO

SEMANARIO DO P. R. P. NA PVOA DE VARZIM

Director — A. SANTOS GRAÇA

1927-Setembro 8

ANUNCIOS:

Liha (coluna estreita) 350. Mais de uma publicação, preço conveniêntial

OBRAS LITERARIAS, GRATIS MEDIANTE OFERTA DE UM EXEMPLAR

ASSINATURAS:

Semestre, 6500; Colônia, ano 20800

— Estrangeiro, ano 30800 —

Editor F. F. CADILHE

A VENCENÇA

PROGRAMAS...

A Liga de Paris publicou também o seu programa para que o povo português conheça melhor os intuitos que neste momento político têm, em relação à administração pública e reformas sociais, os emigrados de Paris.

A parte a generalidade do repúdio da política anterior ao 28 de maio, que não está bem, porque muitos actos honrosos e dignificantes para a administração republicana, ela conta no seu activo, generalidade que deu causa a divergências lamentáveis, o programa da Liga pouco difere daquele que ultimamente fez publicar o Directório do P. R. P.

Um e outro parecem apressados a querer dar satisfação, como já aqui dissemos, áquelas campanhas que deram causa á actual situação, feitas aparentemente com o objectivo de sanear os nossos costumes políticos, mas no fundo tendenciosas, visando a não permitir que o parlamento resolvesse como convinha aos altos interesses do Estado, antagonísticos dos videirinhos que delas viviam, questões do mais alto alcance económico, como a dos tabacos.

Dissemos e repetimos hoje novamente que a representação das classes não é que vai melhorar a vida parlamentar, antes a agravará, por mais baralhã lhe levar em tendências políticas, que sem essa representação nunca lá iriam. Não nós falemos em independentes nessas classes, porque a experiência nos demonstrou claramente com os representantes dos Interesses Económicos quando se procedia a votações de carácter político, em que cada um reservava o crédito que guardava no coração...

De resto, na vigência da República sempre as classes estiveram largamente re-

presentadas no parlamento.

Em Portugal, com o nosso feitiço de falarmos a propósito de tudo e de nada, o parlamento só poderá trabalhar quando um regimento interno inexoravelmente determine o tempo máximo que cada um pode falar. Basta esta medida para que tomem um rumo benéfico para o país, os trabalhos do Congresso da República.

Quando se dão convulsões políticas como esta que estamos atravessando, os programas e manifestos sucedem-se, cada um procurando atingir um fim que definitivamente carriere o que os seus autores julgam andar descarrilhado.

Nós, como republicanos, pensamos um pouco diferentemente. E' grave para o país e para a República, que muitos servidores da actual situação a procuram estrangular,—o actual momento

Reconhecê-lo é um dever de todos os republicanos—e o primeiro acto que se impõe para bem da Pátria e para bem da República é soltar este grito, que deve ser aceite e repetido por todos: **Republicanos! União!**

O resto ficará para quando vier a tranquilidade.

Santos Graça

BORDADOS DE VIANA
encontra-se em exposição na casa FRASCO & COMP.

O cumprimento da lei do Descanço semanal

A Associação dos Empregados no Comércio desta vila, que nos últimos tempos vem desenvolvendo uma activa campanha no laudável intuito de conseguir na Póvoa, o integral cumprimento do disposto na Lei do Descanço Semanal, acaba de nomear seus procuradores para o efeito de relegar aos tribunais todos os transgressores da citada lei, os nossos queridos amigos e distintos advogados, sr. dr. Armindo Graça e José de Sá,

ALFREDO PINTO

Este illustre hospede da nossa terra que é também um poveiro pelo coração, não se cansa na sua simpática cruzada de tornar conhecidas as belezas da nossa terra.

Sentindo como nós e querendo como todos os poveiros o bem desta linda Póvoa que o mar beija e embala com afecto, integrou-se de tal modo na nossa vida e aspirações colectivas, que chega por vezes a discutir e a dissertar sobre os problemas mais vitais do nosso burgo, com uma convicção e um entusiasmo tal, que só seria igualado pelo mais extremo e ardoroso dos poeziros.

As suas crónicas ultimamente publicadas no «Janeiro», são um bello exemplo destas suas inclinações. Além da leveza e da graça literaria que as coloca num plano bem superior, constituem um excelente meio de propaganda da Póvoa e um touvor poetico ás virtudes de trabalho e perseverança da nossa gente do mar.

Alfredo Pinto em quem a nossa terra conta um excelente amigo e um dedicado benemerito, merece bem o agradecimento de nós todos, porque todos temos merecido de S. Ex.º elogios e gentilezas que não se podem esquecer com facilidade sob pena de cometermos uma negra ingratidão.

E o «Progresso» exprimindo o sentir da Póvoa, mais uma vez, aproveitando o momento endereça ao seu querido amigo e colaborador o eterno reconhecimento desta terra por tudo o que tem feito e continua a fazer em bem dela, presentemente revelado nas scintillantes crónicas do «Janeiro» que a todo o paiz transmitem a afirmação da nossa vitalidade e os meritos da nossa estancia balnear como a primeira do norte de Portugal—«praia portuguesa» por excellencia.

CASAMENTO ELEGANTE

No passado domingo, em Famalicão realizou-se o consorcio do Ex.º Sr.ª D. Maria da Conceição Garcia de Carvalho, extremosissima filha da Ex.ª Sr.ª D. Carolina Arminda Garcia de Carvalho e irmã do sr. dr. Garcia de Carvalho distinto médico nesta vila com o nosso presado amigo Dr. Antonio da Silva Pereira, illustre clinico em Beiriz e filho do sr. Manuel Gonçalves Pereira, importante proprietário naquelle freguesia.

Após as cerimónias que se realizaram em casa da ex.ª mãe da noiva foi servido aos convidados um opulento banquete, findo o qual os noivos seguiram para as Pedras Salgadas aonde foram gozar a lua de mel.

Aos noivos que pelas suas belas qualidades merecem um futuro risonho e cheio de felicidades enviamos os nossos parabens.

Pedido de captura

Pelo administrador do concelho de Famalicão, foi pedida a captura do chanfarr João Dias, de 40 anos de idade, estatura regular e com bigode á americana, por haver cometido naquelle vila, um crime de homicidio frustrado.

TOUROS DE NOITE



Está marcada para o proximo dia 11 do corrente, domingo, uma grandiosa tourada na magnifica Praça do Stadium, com touros em pentas.

Lidarão a cavallo, os conhecidosissimos e justamente chamados cavalleiros tauromaquicos, D. Ruy da Camara (Ribeira) e José Casimiro que se fará acompanhar de seus filhos José e Manuel, dois nomes tambem já consagrados na arte de Montes.

O fidalgo D Ruy da Camara e José Casimiro matarão os touros a rojão

Como se depreende a Póvoa encontra-se em vespuras de uma tourada com um selecto e luzido cartel, completado pelo esforçado e magnifico grupo de forçados de Santarem que na ultima corrida realisa nesta vila obtiveram com as suas pegas, um ruidoso successo.

Tudo indica que vamos assistir a uma tourada excepcional.

Juíz de Direito

Ausentou-se para as suas propriedades de Amares, á fim de nelas passar o mês de Setembro, o Meretissimo Juiz de Direito desta comarca, Ex.º Sr. Dr. Domingos Campos. Fiquem a substitui-la nas suas funções o nosso querido amigo e distinto advogado Sr. Dr. Armindo Graça.

Jazz-Band Regium

Uma festa artistica

Realisa-se na próxima segunda feira, uma interessantissima festa de homenagem ao espléndido e famoso Jazz Band Regium no salão dançante do Casino Chinez.

A orquestra, composta por distinctissimos músicos hespanhoes, é dirigida pelo notável poeta D. Gaspar de Aguiar, e executará em concerto, primorosas partituras dos mais notáveis mestres da arte de Beethoven.

No final haverá um baile monstro, o qual terminará pela manhã.

Por suspeita

Por se tornar suspeito á policia, foi preso na noite de 31 do corrente, um individuo de nome José de Oliveira, de Este.

Delegado do P. da R.

Ausentou-se de nossa comarca, sr. dr. de fazer tratamento gorenzião, o dignissimo Delegado do Procurador da Republica nesta comarca ex.º sr. dr. Lúmisio Romeu. Fiquem a substitui-lo no seu impedimento o ex.º sr. dr. Vasco Guedes de Queiroz, sub-delegado do P. da R. nesta comarca.

BELVEDERE

Uma duzia de rapazes poveiros, daqueles que marcam no melhor meio da actividade social, entenderam que a exemplo do sucedido em varias cidades da America e da Europa tambem a Póvoa devia ter o seu club Rotary. Seguiu o exemplo de Lisboa a primitiva terra de Portugal—noblesse oblige—que abraçou o rotarismo.

Fizemos ha dias a nossa entrada solene no famoso club. Entramos lá pela mão de João Dias, republicano da uma só face e uma só fé e fomos recebidos por toda a malta «rotária», tendo á frente o Dr. Antonio Silveira, monarchico impolitente, mas homem de bem das direitas. Fazendo cercle estavam os notáveis Dr. José Sá —alma de creança e eterno cavaleiro andante da graça batrista; Joaquim da Costa Junior, tipo marcado de christão novo, Rui de Pina da vida poveira nas colunas venerandas do «Comércio do Porto», onde este galinho da India canta, como nas rotárias reunidas, de chantagear de grandes esportes; José Costa, moleirinho poveiro, superior ao de Alcaid, que sabe levar com Arte e musica a agua dos banhistas do seu moitinho Chinez; Dr. Armindo Santos Graça, tonsura vermelha, que tem o segredo dos sports com envolver e recheio em magna quantidade; Dr. Joaquim Graça, Galeno no papel de doente de sciãma, cerebro e coração para os doentes de verdade; Dr. Castro Bicho, o adall da hielda municipal em figura de mosquiteiro; Dr. Americo Graça, irmão em Hipocrates dos Drs. Bicho e Joaquim Graça, que silenciosamente se dedica á faina de conservar e preservar vidas; Joaquim Martins, o que, pelo processo Singer, desempenha conscientosamente o papel de Moloch nas celas rotárias; Alfredo Francisco dos Santos Graça, e Joaquim Terroso, faces glabras a fazerem o papel de pagens caudatarios. Outros mais estavam e foram chegando para assistir a iniciação do Poveiro Adventicio.

Em mezas dispostas e adornadas por finas e delicadas mãos de aneis, mãos de Mulher, ofereceram-se ao sacrificio dos nossos appetites as melhores coisas que um requintado gourmet podia sonhar! Como é possivel fantasiar-se e tornar realidade tão finas iguarias?

O Censor, Dr. Joaquim Graça, iniciou a oração da noite, dando, em voz solitaria, muito do seu appetito ao novo iniciado, pelas coisas que, segundo afirmou, ele diz e faz em beneficio das gentes poveiras. Ergueu-se depois, em toda a sua altura (!) o Dr. José Sá, que seguiu o mesmo roteiro do rotário que o precedeu. Disse lindas coisas, na sua voz abarbatonada, em abono do «Poveiro Adventicio», terminando com a entrega de uma valiosa prenda oferecida pelo Rotary Poveiro, dentro do qual se continham lidos versos da sua lavra. Em seguida fez-se a outorga da credencial, que resava assim:

Pinta o diabo este Alfredo
Pois aos papos mete médo
Nas NOTAS para o JANEIRO
Mas só por causa da tréta
Põe na frente a taboleta
De «ADVENICIO PÓVEIRO»

Isto de resto é gagie
Pois eu conheço um que disse
Com verdade e com razão:
Se é certo cá não nascer,
Faz tudo pra poder ser
Poveiro do coração

Por isso a MALTA ROTÁRIA
Que foi sempre adversária
Do que não seja verdade,
Diz ao PINTO que é ALFREDO
ARROTE, não tenha medo
ARROTE á sua vontade...

Empoleirou-se, por ultimo, o rouxinol poveiro, Dr. Silveira, e cantou aquellas lindas coisas em que é prodiga a pujante Oratoria daquele deputado, que ha mais de 20 anos embevecidamente ouvimos no seio Augusto da Representação Nacional. Como isso vale longe!

Após as aludidas resas e cantos do ritual, foi dado começo ao jazz-band oratorio, estimulado a champagne de boa marca e Portó da Quinta da Chamindé. A musica era tão agradável que, noite alta, ao dealthar, o Rotary foi gentilmente assaltado por um grupo de distintas senhoras de Braga e Barcelas, escoltadas por um elegante capitão de cavalaria, a quem o Rotary bizarramente provou como é diferente o cear na Póvoa...

Noite de alegria! Noite inolvidavel!

E foi-se! Comovidamente despedida por parentes e amigos, lá abalou para o termo do Tejo, levando na retina os olhares de muita simpatia e admiração.

Uma senhora, artista de renome nacional afirmava nos que ella tinha não sabia que estranho magnetismo no seu olhar sonhador.

E, como esta intelligente Muller-Artista, quantas pessoas não sentiram os mesmos effluvios, a mesma atracção daqueles olhos de sonho e de beleza!... Quantas!

—O Chico Pedralva, um talentoso e simpatico rapazinho de 17 anos, que nós revelamos ao numerosissimo publico leitor do «grande diario do Norte», o «Primeiro de Janeiro», apaixonou-se, durante certo baile do Chinez, pela gentil ml.ª M. S. e não se conteve que-lhe não dissesse. Ela sorriu, sorriu, e por fim disparou-lhe a «terrible» declaração de que estava noiva! Artista insipiente, mas já

consumado—sempre o atavismo a determinar os actos do terrivel rapaz!—transformou em alegre nova o que no fundo, bem no fundo, era uma pungente picada no seu coração amoroso. A nós não enganaste tu, grande marial...

—Seb. R.ª, da mui nobre casa de Sanfins é de uma prodigalidade espantosa. No «Comércio» propina-nos generosas palavras; ás senhoras oferece amojazeres de amabilidades e, em comprimentos, o seu lendário e autómovel Sizair-Frères.

Segundo ressa a estatística de um opositor do joven fillo da Farmacologia Coimbra, nada menos de tres senhoras tiveram tambem a oferta da especialidade do seu coração, que ellas, por o sabermos muito vigiadas, resolveram não tomar. Mas este rapaz assim a desperdiçar! cá dabo do patrimonio paterno! Por nossa banda retribuimo-lhe de muito bom grado as boas pala-

bras que nos dedicou no «Comércio».

J. C. travou há dias um duelo de automóvel com o rápido do Porto. Só desistiu ali por altura da histórica praia do Mindelo, onde a voz d'algum bravo antepassado lhe gritou: Basta de tanto correr! O que, até hoje, não fomos capazes de descobrir é que mania foi aquela de correr ao desafio com o comboio... E nós que fomos na fita!

Houve quem nos interrogasse sobre aquela conversa surpreendida por nós na Valonguense, na ilusão de que a nossa linguagem traísse o nosso dever, dizendo quem eram as *personagens*. E o dizes! E todavia uma delas era quem inteligentemente me perguntava...

— Quem nos havia de dizer que o F. C. ainda havia de tomar «doma de companhia»? Naquela idade, é efectivamente necessário não andar muito só e arranjar pessoa conhedora dos perigos e tentações da vida. E realmente, o amigo C. escolheu pessoa muito *sabida*.

— Certa dama de Santo Tirso nossa conhecida de anos anteriores só ontem fez a sua aparição no Chinez, apesar de já por cá estar há mais de 8 dias.

Acho-a mais bela, a boca atraente e apetitosa, na alvura dos seus lindos dentes. Quando exponho a minha opinião diz-nos o amigo I. M.: «as habilidades do cirurgião Truco, aqui da Junqueira. E nós a supor que a linda dentadura era dela!»

— No nosso amigo F. G. A. (M-ma) resolveu, de há um tempo a esta parte, prevenir o «pessoal menor» das famílias banhistas dos perigos que podem correr, demorando-se a ouvir os cantos das serenas poveiras. E, como pessoa coerente que é, quando predica segue o conselho paterno que era sempre no sentido dos amigos. Não demorarem o pessoal... Quem suporia que este *ingenho* moço era já tão sabido e prudente?

Póveiro Advéltico

Imposto de transacção

Por toda a parte levantou clamores por parte do comércio e industria o aumento do imposto de transacção, precisamente agora que se atravessa uma crise difficil que obrigará muitas casas a fechar. O sr. Ministro das Finanças, reconhecendo-o, prometeu reduzir esse aumento de 25 para 20 por cento. E' muito ainda, pois este imposto não devia ser aumentado, mas reduzido, porque o volume das transacções é muito menor este ano. E' neste sentido trabalham muitas associações do paiz, promovendo reuniões dos seus associados e mandando delegados a conferenciar com o sr. Ministro.

A nossa associação dorme. Dir-se-ha que o commercio da Póvoa vive num mar de rosas — a acha pouco o multo que já paga!

Inspeções

Começaram no dia 12 do corrente as inspeções aos mancebos reconhecidos por este concelho.

A Junta de inspecção é constituída pelos seguintes officiaes:

Presidente, Major de infantaria 18, sr. Antonio Marcelino Monteiro *medico*; o sr. Tenente Augusto Carlos Moreira da Silva; secretario, o capitão-capelão, sr. João Baptista Pires de Moraes.

Para exemplo

Por se intrometer no serviço policial, foi preso, no dia 23 do Agosto fido, o proprietario sr. Alvaro Peixoto, de Felgueiras. No fim de duas noites pagas a cada um, foi posto em liberdade.

Que lhe sirva de exemplo.

ESTRADA PORTO-POVOA

— Ao Snr. Director das Obras Publicas

A estrada que nos liga ao Porto está já em grande parte reparada. Da ponte sobre o Rio Leça ao Porto, na extensão de mais de 12 quilómetros, está magnifica, na sua maioria em paralelepipedos. Procura-se reparar o resto que fica para cá daquella ponte.

No entanto ha a fazer observações a esta reparação, que se está fazendo nos precisos termos do que se fez naquelle lado reparado: Cuida-se, primeiro, do que está bom ou regular e deixa-se o peor.

Assim, verifica quem por ali passa que a saída de Azurara, onde a estrada está boa e que podia ainda esperar mais de um ano sem reparação, a brita é *doma* de montes, marginando-a, ao passo que mais para diante, onde os barrancos se succedem, tornando-a quasi intransitavel, não ha ponta de brita para amostar, o que nos indica que está longe essa reparação!

Porque não intervem o sr. Director, impondo aos empreiteiros a reparação do peor da estrada, deixando o melhor para o fim?

Creia S. Ex.ª que prestava a estes povos um ótimo serviço.

Vá S. Ex.ª verificar o que acima fica dito e como nós ter estúpido critério de quem dirige aqueles serviços de reparação.

A PRAIA

A nossa praia está a tomar um aspecto interessantissimo, que bastante admira os inúmeros turistas que vêem á Póvoa.

Desde as toilettes elegantissimas á rústica sã da mulher do campo, a nossa praia oferece sempre um soberbo espectáculo que encanta e prende.

E' lindo o ver-se pelos toldeas, as gentilissimas damas da nossa colónia banhar, em jogos, sempre interessantes, francamente alegres e animados pelos risos e pela graça, de tão encantadoras veranietas.

Diversões temo-las aos montes.

No Casino Chinez, a celebrada Orquestra Regium; no Universal o Selvágio continua a fazer as delicias da assistência; e nos cafés Aliança, Peninsular, Ideal e Lusitano, todas as noites, interessantissimas *chicas* que á porfia tentam sobrepor-se umas outras numa *galante* luta de tangos e lindas canções, lembram em tudo a sua sonhadora nacionalidade.

O mar da Póvoa incomparavelmente bello, tem estes últimos dias fúrias verdadeiramente grandiosas, bello, horrível que arasta ao paredão todas as tardes, uma incomensurável quantidade de pessoas que ali passam tempo infinito a admirar o espectáculo sublime que a natureza tão prodigamente lhes oferece.

E depois, na hora do regresso, sempre há lágrimas nos olhos dos banhistas que, sem terem a certeza se voltarão, deixam a mais linda praia de Portugal, a nossa querida Póvoa do Mar.

ALMA

Poule hipica

Está annunciada para breve, no campo do Stadium, uma grandiosa *ginkana* e *poule hipica* á qual concorrerão os melhores cavaleiros civis e militares do norte de Portugal.

O produto dessa festa, revertirá em beneficio do cofre da Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntários da Invicta.

PELA POLICIA

Furto de roupas

Na administração do concelho, queixou-se o sr. D. Adelaide Mota, da cidade de Braga, a residir nesta vila, de que na noite de 31 do corrente, lhe furtaram varias peças de roupas que tinha a secer no armaz.

A policia investiga.

Prisões

Por profereir em plena rua, palavras ofensivas da moral, foi preso em 24 de Agosto, pela policia, o barmineiro José Pires de Campos, desta vila.

Também foi presa como preventiva, no domingo ultimo, a gatuina Antonia Maria Rodrigues, de Braga.

Foi igualmente presa Laurinda Barreira, de Terroze, por insultar a visinhanga e profereir obscenidades.

Em flagrante

Já foram postas em liberdade, por o queixoso não deesjar proceder criminalmente, e ter sido indemnizado dos prejuizos, as cadestras Felicidade Azevedo e Maria da C. noesga, a Fegueteira, de Braga, que há dias haviam sido presas em flagrante delicto no estabelecimento do sr. Manuel Batista Carneiro, Sucessor, quando pretendiam habilidosamente tirar uma garrafa de vinho do Porto.

Uma boa presa

Tendo a autoridade administrativa de Famação, pedido ao sr. Administrador deste Concelho, a captura dos portadores de varios objectos do ouro que naquella vila foram furtados ao tesoureiro da Caixa Geral dos Depósitos, sr. Horácio Brandão Garcia, a autoridade desta vila deu immediatamente, á policia, instruções no sentido de serem activamente procurados os melientes.

E assim na sexta-feira da semana finda f.r.m., os gatuinos António Dias Pinto, de Rio Tinto e Manuel da Silva, do Concelho de Espinho, surpreendidos no estabelecimento de D. Eufia Fernandes, da rua Almirante Reis, quando muito desencançamense se bencentavam em opporrio jantar.

Presos e devidamente revistados, os 1.º foram-lhe apreendidos, um relógio de ouro, p.ra s.nhara, Patek Filipe, 2 aneis com brilhantes; uma bracelet com um brilhante; 1 medalha com seis brilh.; uma moeda de 5 mil reis, ouro; duas alianças e duas medalhas tambem do ouro; e um pistola «Mauzer» contendo 4 cartuchos.

O producto deste furto foi entregue aos agentes de Investigação, do Porto, que naquella vila se encontravam a tratar do assunto em referências.

Ao segundo foram-lhe tambem apreendidos, um relógio, para senhora, ouro; um par de brincoes; uma figm, um trançellino; uma lanterna electrica e 630\$00, em notas.

O produto deste ultimo furto, que não se sabe ainda a quem pertence, enontr-se depositado na Administração do Concelho e que a policia, logo que seja desnecessária a permanencia em Famação do gatuino Silva e regresso novamente a esta vila, tratará de proceder ás precizas investigações.

Uma resposta

Porque só á última hora nos chegou ás mãos a «Voz do Crente», não podemos, como tanto desejavamos, dar hoje a devida resposta ao aranzel do sr. dr. Costa Reis. Fica para o proximo numero.

Pôrco inglez

para cobrição

RAÇA YORKSHIRE

(Middle White)

Rea José Malgusira (antiga—rua da Sãra). Padaria Cantinha

Teatro Garrett

Ilda Stichini

Com a lindissima peça em 4 actos «Vertigem», peça que foi o seu melhor successo, fechou a sua temporada nesta praia a magnifica companhia Ilda Stichini—Raul de Carvalho. Ilda, a divina artista, tem papeis magistraes em todas as peças declamadas, sendo verdadeiramente notável o seu trabalho em «Lourdes», «Inimigos» e «Vertigem».

Nesta ultima, sobretudo, mostrou, melhor do que em nenhuma outra representação, as suas inegualáveis qualidades de actriz portentosa que é Raul de Carvalho, o actor moço que auzadamente quer vencer, e a quem um futuro glorioso está reservado, acompanhou-a sobriamente em todos os seus lampejos de génio.

Companhia de revista

troupe «Violetas»

Estão annunciadas para os proximos dias 6, 7, 9, 10 e 11 do corrente meiz, cinco espléndidas recitas de assinatura pela bem constituída «Troupe Lusitana de Revistas—Violetas», a realizar no nosso teatro.

As engraçadissimas revistas annunciadas, todas ellas recheadas de boa musica sob a direcção do apreciado maestro J. Antonio Xavier, são as seguintes por ordem de dias:

Dia 6—O SONHO DE PIERROT em 2 actos e 6 quadros.

Dia 7—COME E DORME em 2 actos e 4 quadros.

Dia 9—VIDA ALEGRE em 2 actos e 5 quadros.

Dia 10—A revista regional em 2 actos e 4 quadros ALDEIA PORTUGUESA.

Dia 11—«O 31», chistosa revista em 2 actos e 6 quadros.

A montagem é caprichosa e deslumbrante, sendo os vestuários absolutamente apropriados.

A assinatura encontra-se aberta no Café Universal.

essa da vendida dos 13 anos

Lembramos á Camara a necessidade que há de mandar regar ás tardes o pavimento da Avenida dos Banhos. E se isto não se pode fazer todos os dias, pelo menos que se faça aos domingos, quando o movimento é extraordinario. Quem ali dá duas voltas, tem quem olrá de lato, tal a quantidade de pó que nele se acumula.

E para o ano a Comissão de Turismo tem que pensar em alcatroar aquella arteria e as ruas que circundam a alameda do Passeio Alegre.

Princípio de incendio

Na tarde de ante-onem foi a população da nossa praia sobressaltada pelo sinal do alarme dos Bombeiros Voluntários.

Era um incendio que se tinha declarado na «chaminé» do prédio da Penção Moderna, na rua 5.ª d'Outubro e onde habita o nosso presado amigo sr. Matias de Lima e Silva.

Imediatamente compareceram os Bombeiros Voluntários sob a direcção do seu comandante sr. Joaquim Lima, que desde logo organisou o ataque.

Sóia o momento uma bomba manual em virtude de se verificar que o incendio não era intenso.

Mais uma vez os populares prestaram valiosos serviços ajudando os bombeiros na sua heroica e obscura tarefa.

A casa estava segura na Companhia Alentejana de Seguros «A Patria» representada nesta vila pelo sr. Pedro Monteiro Mesquita.

A R...

Fulgente astro que trilha a órbita da minha Vida no céu cerúleo dos meus sonhos por entre constelações das minhas fagueiras ilusões e do qual sou minúsculo satélite

Sou filho da Desgraça, da má sorte Em vão tentei lutar contra o Destino, Nas aceradas garras de felino Lhe prendeu, dominou como mais forte

Sem conhecer a Vida, quiz a Morte; Pioneiro da Dôr, seu peregrino, Psalmodeando uns cânticos, um hino Solucei a Deus cheio de transporte

Dignou-se Ele dettar-me um teu olhar E, tendo compaixão do meu penar, Do meu Destino, tão horrendo e crú

—Na divina bondade assim fez Deus— A' terra enviou um anjo dos Céus Dêste modo ante mim surgiste tu.

Elega

ANTONIO MONTENEGRO

No «Janeiro», de hoje, o «Poveiro Advéltico» tem estas palavras para o nosso querido amigo sr. Antonio Montenegro a proposito da estada das creanças da Junta Geral do Distrito:

«Ficão albergadas nos pavilhões anexo ao hospital da Misericórdia e da sua situação e conforto cuida, com inexecvel carinho, o grande coração que é o sr. Ant. Montenegro, sr. Antonio da Silva Montenegro. Este homem, de rijo arebento, pertence á uma classe de honrados e laboriosos fillos da Póvoa que através das maiores difficuldades demonstra constantemente a grandeza da alma poveira. Tem a agulidade e desenvoltura de um moço sempre que se trate do Hospital, por cuja administração veia desenvolvimento, ou de qualquer assunto que ao bom nome da sua terra interessa. Por isso as pobres crianças da colonia marítima do Porto e Vila Real' estão cuidadosamente alojadas e na-las lhes falta para que a sua permanencia nesta praia, sejam magníficos resultados.»

Que a Junta Geral do Porto não esqueça o nome do homem que ali abnegadamente á auxilia na sua meritoria obra de protecção ás crianças.

Muito obrigados

A' Ex.ª Commissão organisadora de um concurso hipico que para ai se realizou, agradecemos a subida gentileza das entradas que nos enviaram para a mesma prova.

E' gentileza que muito nos obsequia e que sabemos... retribuir com a mesma pompa e a mesma solididade na primeira occasião que se nos offereça.

Muito obrigados...

AVISO AOS CAÇADORES

Por proposta da Commissão Venatória Regional do Norte, nos termos e para os effeitos do artigo 2.º da lei n.º 15, de 7 de Julho de 1913;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto 12.740, de 26 de Novembro de 1926, sob proposta do Ministro do Interior: lei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º No proximo periodo venatório o encerramento da caça indigena (perdiços, lobres e coelbos) terá lugar aos 31 de Janeiro de 1928 nos distritos de Braga e Porto e concelhos de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca.

Attigo 2.º No concelho de Vila Nova de Gaia é prohibida a caça das lebres e perdizes na proxima época venatória; isto é, desde 1.º de Setembro a 15 de Fevereiro de 1928.

Artigo 3.º No proximo periodo venatório e de harmonia com os prazos affixados no artigo 1.º é permitido o uso do fuzil, mas sem auxilio de redes, nos concelhos de Amarez, Cabeceiras de Basto, Caiminha, Paredes do Cours, Ponte da Barca, Valença, Vimioso, Valpaços, Chaves, Mondim do Basto, Ribeira de Pena, Montalegre, Amarante, Baião e Valongo.

DESCANÇO SEMANAL

A Federação Portuguesa dos Empregados no Comercio (Zona Norte), organismo que alberga no seu seio todas as Associações da classe do paiz fundadas de harmonia com a Lei de 8 de Maio de 1891, previne mais uma vez os senhores comerciantes da Póvoa de Varzim de que, a partir do proximo domingo, 4 de Setembro, usando dos poderes que a lei-lhe concede, enviará para juizo, onde responderão em policia correctoral, todos os transgressores da Lei de 8 de Março e o Regulamento da Camara Municipal da Póvoa de Varzim, de 15 de Abril de 1911.

Porto, 30 de Agosto de 1927.

A Junta Executiva de P. F. E. C. (Zona Norte)

O melhor sabonete para a pele

TAIPAS

A venda

nos estabelecimentos de

FRAS. CO. & COMP

LA BUIRE

Camionete de aluguer para passeios recreativos. Comodidade e segurança

NA CONSTRUCTORA POVOENSE Rua Almirante Reis

Gomes de Amorim e Barcelos

Vem Barcelos acusar a Póvoa de lhe querer usurpar a Prefeitura de Rates.

Não foi o Governo que mandou esta freguesia pronunciar-se em plebiscito, se desejava ou não agregar-se ao concelho da Póvoa de Varzim? O Governo não quiz em ditadura decretar essa anexação: deixou ao povo de Macieira a resolução do problema; todavia, o Governo em isso reconheceu que a Póvoa assiste a razão de possuir aquela localidade. Julga Barcelos, territorialmente enorme, que há de sempre manter o seu grandioso predomínio? Sonho fúndal que o progresso das localidades já não justifica. As povoações, que se engrandecem, tem o legítimo direito de se tornarem independentes e de reivindicarem para si aquilo que o seu desenvolvimento material exige.

Fiel ao seu feudalismo e soberania, Barcelos treme no seu pedestal e bate o pé. Porisso ouso vangloriar-se de ser herzog illustre de Gomes de Amorim, isto por acinte a Póvoa, cujo desenvolvimento tanto parece contrariá-lo.

Tenha paciência; mas Gomes de Amorim é legítimo póvoeiro; não nasceu em Barcelos nem é filho de pais barcelonenses.

A Póvoa é racional nas suas afirmações: considera o Poeta de Abremar e actualmento do seu concelho. Porante a História não ofendo a Verdade e homenagem a Gomes de Amorim, como ainda Barcelos não o fez, demonstrei o seu grande amor ao póvoeiro adoptivo — como quer Barcelos que o Poeta seja!

Pois a Póvoa não ofende a Verdade, também, afirmando categoricamente que a aldeia de Abremar—hoje freguesia—é sua, que foi sempre sua e só ilegítimamente o fora de Barcelos; e afirmando que Gomes de Amorim é póvoeiro de raça, descendente dos póvoeiros que foram povoa o areal de Abremar!

Barcelos esquece a História, como se esquece o homem, gear aqueles que diz serem seus filhos illustres; mas não se esquece, todavia, de se enfeitar com as glórias dos mesmos!...

Até ao regime liberal imperrava o feudalismo. Barcelos, na sua vasta e grandiosa omnipotência, entrava pela Póvoa dentro, traxa o seu dominio até ao meio do Passeio Alegre e praia de banhos!

A Póvoa nunca se importou com os seus limites, enfrentando com orgulho a imensidão do Mar; e Barcelos, poderoso, veio até cá!

Nesse tempo, sendo nascido Gomes de Amorim, os póvoeiros haviam já povoado as areias desertas de Abremar, pelo natural desenvolvimento da vila e colónia piscatória.

O decreto n.º 23, de 16 de Maio de 1832, da organização administrativa, aboliu todas as divisões territoriais de qualquer natureza; e denominou que fossem, e não obstante qualquer privilégio dos mais altos donatários. O decreto n.º 25, de 17 de Maio do mesmo ano, acabou com as penções aos conventos, e o n.º 40,

de 30 de Julho, acabou com os dizaios—terminando, desta forma de vez, com jogos seculares que atrofiavam e asfixiavam a Póvoa.

Mas a Póvoa ainda foi prejudicada; não teve quem a defendesse melhor ou ainda o despoletasse se fez sentir—porque, recebendo a Póvoa Agudoura, Navais e Estela, do norte litoral, ficara ainda sem Abremar, Amorim e Boiriz, encravados no seu concelho e que nessa data passaram para Vila do Conde, de quem os recebeu, mais tarde, em troca de Outeiro, Rio Mau, Parade e Sentesões!

O sub-prefeito não cumpriu o decreto n.º 66, de 28 de Janeiro de 1833, pelo qual Abremar deveria ter sido incorporada no concelho da Póvoa.

Imperou sempre o feudalismo, e perderei de Barcelos, composto do 70, 80 ou 90 freguesias, como que a querer constituir com ellas... um distrito administrativo!

Como esta vai longa, fica para a semana o resto da fistoria, que não é da Carochinha, mas sim história verdadeira e com documentos que tenho á vista.

Um póvoeiro

Escola Industrial

Desde o dia 1 até 20 de Setembro tem de entrar na secretaria desta Escola os requerimentos para a matrícula nos cursos comercial ou industrial, noturno ou diurno.

O pagamento de matrícula é desde o dia 20 a 30 do mesmo mez.

Os alunos que não legalisarem a sua situação dentro dos prazos acima indicados não podem ser admitidos á frequencia das aulas.

Os interessados encontram aberta a Secretaria da Escola, em todos os dias uteis, das 10 ás 16.

Ben eficiente

Esta prestimosa casa de caridade recebeu do sr. dr. António Silveira, em usufructo da alma de sua esposa, 50000; da familia do sr. António Joaquim Soares, por intermedio de Frasco & Comp.ª, 20500; e pelo mesmo intermedio, de Benjamin Costa, 100000.

Casa dos Pescadores Póvoeiros

Durante o mez de Julho, foram recebidos pelo tesoureiro da Casa dos Pescadores as seguintes doações:

Da Camara Municipal (imposto ad-valorem—mez de Julho)—49900.
Da sr.ª D. Maria Ludovina Melo dos Santos Graça—50300.
Do sr. António Antunes, vidrasteiro do Porto, 1 vitral no valor de 22000.

Cabo Submarino

Redução de taxas pela Via S. Vicente Directa

As Companhias Bactern & Western Telegraph Company, Limited, comunicam que, a partir de 1 de Setembro proximo, as suas taxas por esta rapida e segura via, sofrem a alteração de 1 escudo por palavra para os seguintes paises: Brazil, (excepto Pernambuco) Argentina, Paraguay, Uruguay, Chili, Bolivia e Perú.

CASA DOS PESC. POVEIROS

Subscrição do Rio de Janeiro

Lista dos Contribuintes:

Manuel F. Casanova e companheiros	240.000
Manuel da S. Bezerra e comp.	140.000
Antônio Rito e companheiros	100.000
Tome M. Alexandre e comp.	70.000
José Francisco Nunes	30.000
Noé Francisco Nunes	30.000
Mateus dos Santos	10.000
Antônio Dias da Silva	20.000
Antônio José Tachá	60.000
José de Oliveira Cunha	5.000
Pascual del Pino	5.000
João Cequeira	5.000
Antonio Nunes Alves	5.000
Emigdio Nunes Alves	5.000
José Tavares Coelho	5.000
José Dias da Mata	30.000
José Mendes	30.000
Francisco Neves e companheiros	100.000
Abraão Francisco Figueiro	10.000
Artor Figueiro de Araújo	10.000
Abílio José Teixeira	10.000
Eduardo Lima	2.000
Manoel H. Antunes	5.000
Manuel C. Soares	5.000
Manuel R. Maio e companheiros	40.000
Elias Triste e companheiros	20.500
João Feira e companheiros	70.500
Casa Guarany	20.000
Servílio M. Machado	20.000
Antônio Cavalheiro e comp.	7.500
Antônio M. da Rosa e comp.	91.500
Antônio José Gavina e comp.	5.500
Francisco de Pêlo e comp.	234.000
Manuel A. Lamas e comp.	10.000
Izaz Francisco Trovado	10.000
Mameel de Araújo Roque	5.000
Antônio Postiga	5.000
David Gonçalves de Castro	5.000
João Francisco Mello	5.000
José Gonçalves Ribeiro	5.000
Eduardo Ferrer da Silva	5.000
Mameel da Costa Santos	5.000
Abraão Gonçalves Gabriel	5.000
Antônio Ferrer da Silva	5.000
Glória da Silva Pinto	5.000
José Pereira da Costa	5.000
Manuel Soares	5.000
José da Cunha	1.000
Deodilo Francisco Marques	2.000
José Sarmento	2.000
Abílio Nunes Novo	2.000
David Gonçalves Neto	2.000
Arnaldo de Souza	2.000
Manuel Ramos Moreira	3.000
Luís do Sacramento	2.000
Francisco do Carmo	5.000
Jaime do Carmo	5.000
João Villas Boas Saes	3.000
Frederico Caldas	5.000
Joel da Cruz	2.000
José de Lencos	5.000
Abraão Gonçalves Castro	5.000
Manuel André Elias	2.000
José Petronilo Ferreira	2.000
Emilio Alves Magalhães	2.500
José Lourenço	2.500
Olimpio de Souza Almeida	5.000
Josquim Martins Branco	2.000
João d'Oliveira Azevedo	2.000
José Barbosa Guerra	2.000
Luís M. da Silva Leite	10.000
Amélia José de Faria	2.500
Moda Brasileira Reis	196380

(Continua)

Liceu de Eça de Queirós

MATRICULA
Em virtude do decreto 1431 de 20 de Agosto, as matriculas devem ser effectuadas de 16 a 30 de Setembro.

Pelo citado decreto foi prorrogado o prazo de requerer matricula neste Liceu, recebendo-se na Secretaria e até 15 de Setembro, requerimentos e os documentos necessários para a matricula em qualquer das sete classes.

No strio do Liceu está afixado um edital que esclarece os interessados.

GRAMOFONES E DISCOS

Recebeu as mais recentes novidades e toma encomendas, vendendo aos preços do Porto e Lisboa, a Livraria Acadêmica.

Falecimentos

Fernando Pinto

Depois de uma longa e martirizante enfermidade, faleceu na ultima quarta-feira, o sr. Fernando Moreira Pinto, benquista industrial de barbearia com estabelecimento á Praça do Almada, irmão do nosso querido amigo estátamente em Porto Alegre, Brazil, sr. António Moreira Pinto, e filho do nosso amigo sr. Domingos António Pinto, hábil componente da Banda Póvoeira.
Sentindo a morte do infeliz incho que apenas contava 25 anos de idade, enviamos a toda a familia em luto, a expressão da nossa condolência.

Livros Novos

Mundo Novo, romance por D. Ana de Castro Osório, edição da Comp.ª Portuguesa, Editora, Lda.—Porto

Acaba de ser enviado pelo correio, um bem apresentado exemplar do novo romance da illustre escritora portuguesa, a sr.ª D. Ana de Castro Osório: "Mundo Novo".
Vamos folheá-lo, com aquella attenção que merece uma obra saída de uma mão consagrada. Autora, afim de melhor podermos depois transmitir aos nossos leitores, as impressões colhidas; boas por certo, attentas as notáveis qualidades de toda a senhora portugueza que em toda a sua vasta e fulgurante obra, soube sempre moralizar e ensinar como a melhor das mães.

Edith—por M. Du Campfranc—edição da Casa Editora A. Figueirinhas—Porto.

«A Bibliotheca das Famílias acaba de ser enriquecida com este soberbo trabalho duma das escritoras mais laureadas de França e que tem uma vasta obra que é a mirra de todos os que a conhecem. M. du Campfranc é a autora de "Amor de Mãe". E este romance de Campfranc impressiona profundamente o meio literário da França e logo interessou todos os que se devotam á reconstrução da vida social e familiar. Ao mesmo tempo, distinguiram-se com natural predilecção os que procuram nos romances, dentro duma perfeita moralidade, emoções consoladoras, psicologias verdadeiras, a aliança do delecto á solidéz, pureza e tranquillidade da consciencia. E, em geral, até os proprios romanos lhe honram a arte verdadeira de dizer, a vida, a cor e verdade das descrições, a nitidez e beleza dos caracteres, a naturalidade ligeira de lances, a abundancia disfectada dos ensinamentos.

EDITH é uma figura, nobilissima e pura, que simboliza com modelar grandeza a força da fé, o poder notavel do verdadeiro amor, a maravilhosa energia e a tocante oçura de verdadeira caridade Alma deveras elcota, nenhum infortunio a quebrantam nem sequer o sectarismo do marido, estrito rigido, mas justiciegioso. EDITH, ro lado de figuras insequievais, verdadeiramente tipicas, e num scenario ampolado, os contrastes—la fe glatera e a ludia—póde dizer-se que é uma verdadeira criação, per omificadora de todas as virtudes cristãs e do nobre proselitismo que é a base de herosmos angelicos, illumina a consciencia á robustez os caracteres. E assim as scenas que ella como que domina com a sua psicologia admiravel decorrem vivorantes, mas benéficas, em um tempo, nas tipicas mais trágicas, comoventes, mas sem sentimentalismo depressivo. Podemos diffinir assim este romance: grande lição moral, soberbos lances de paginaes descriptivas, um variado e interessante estudo psicologico e um exemplar muito raro da arte verdadeira e perfeita.

Agradecemos reconhecidos, o exemplar que a consagrada casa editora se dignou enviar-nos.

O MOVIMENTO - POVEIRO

Baptisados

Dia 24—José, filho de José Francisco T. e Conceição Ferrer, pescador, da rua da Galé.

26—Reza, filha de Joaquina Rosa, solteira, doméstica, da rua do Patrio Sérgio.

28—Margareta, filha de Augusto Durdas da Silva, troilha, da rua de Traxos Quintaes.

—António, filho de Manuel Linares Rodrigues, comerciante, da rua Almirante Reis.

—Maria da La Salette, filha de Luiz Milhazes, pescador, da rua Latino Coelho.

—Rosalina, filha de Manuel Matheus dos Santos, pescador, da rua Elias Garcia.

—José, filho de António Ferreira Novo, intiro, pescador, da rua 31 de Janeiro.

—Maria Amélia, filha de Simplicio de Jesus Gonçalves, tananqueiro, do lugar de Coelhinho.

—José, filho de José Martins Ribeiro, troilha, do lugar da Vila Velha.

—João, filho de Amélio Filipe Ramoz, pescador, da rua António Graça.

Casamentos

Dia 25—António Martins Neves, 31 anos, solteiro, pescador, da rua Latino Coelho e Bernardina Rodrigues de 19 anos, solteira, pescadeira, da rua 31 de Janeiro.

28—Armando Martins Azeias, 21 anos, solteiro, sapateiro, da rua José Magalhães e Lidia Moreira Alexandre, de 21 sr. solteira, doméstica, da Baía das Hortas.

—Manuel Ferrer da Mata, 23 anos, solteiro, pescador, da rua Miguel Bombarda e Emilia Luiz, 27 anos, solteira, da rua da Galé.
—José Roberto Corrêa, 30 anos, solteiro, pescador, da rua da Acazua-

ção e Ana Joaquina, 21 anos, solteira, pescadeira, da rua Serpa Pinto.

Obitos

Dia 23—D. Ana Teófilo Santaolha, 73anos, viúva, proprietária, da rua L. Uno Coelho.

—Albina Pereira de Sousa 63 anos, proprietária, casada com Rodrigo José Dias Corvêa, da Avenida Mouzinho de Albuquerque.

28—Maria, 7mês filha de Julio Pereira da Silva, pescador, da rua Elias Garcia.

—María Celeste, 6mês filha de Tito Livio Gonçalves Franco, barbeiro, da rua Cidade do Porto.

CORREIO RURAL

Laundos 1—9—1927

Aniversário

No dia 3 do corrente, completou as suas 21 primaveras, a Menina D. Angelina Ferrer Garcia, prezada filha do E.º Sr. D. Manuel Ferrer e sua esposa D. Vicenta Ferrer Garcia.

Nesse dia foi oferecido ás pessoas de suas relações um lauto jantar que deu origem com a maior alegria.

Aos brindes fa'arem diversas convivas, enaltecendo as qualidades da homenageada, assim como a deus pais.

COMP. C. F. N. PORTUGAL

Horário dos Comboios a vigorar em 6 de Julho de 1927

Partidas da Povoá para o Porto:

«DIAS DE SEMANA»
09,00 (rápido) 5,00 (correio) 6,00—8,10 8,40 (directo) 9,17—12,06 (1.ª classe directo) 12,30—14,00 (rápido) 16,10 (directo) 17,00 (correio) 19,40 e 21,27.

«AOS DOMINGOS»

09,00 (rápido) 5,00 (correio) 7,18—8,10—9,17—12,06 (1.ª classe directo) 12,30—15,47 17,13 (correio) 18,30—19,40 e 21,27.

Chegadas ao Porto:

«DIAS DE SEMANA»
1,00—6,50—7,20 9,25—9,30—10,45—13,05—13,50—14,58—17,05—18,33—20,43 e 22,45.
«AOS DOMINGOS»
1,00—6,50—8,44—9,25—10,45—13,05—13,50—17,10—18,35—19,50—20,43 e 22,53.

Partidas do Porto para a Povoá:

12,00—7,00—9,30 (correio) 10,30 (1.ª classe directo) 11,15—12,20—14,15—directo) 14,40—17,47 (á semana directo) 18,15 (correio) 18,57 (á semana (rápido) 19,30 e 21,05.

Chegadas á Povoá

2,08.26—10,54—11 25—12,50—13,35—15,09—16,05—18,34 (á semana) 19,33—19,56 (á semana) 20,52 e 22,11.

Partidas da Povoá para Famacião:

7,08.40 (directo) 16,28—22,50 (á semana) e 23,30 (aos domingos).

Chegadas a Famacião:

8,35 9,43 17,50, 09,30 (á semana) e 00,51 (aos domingos).

Partidas de Famacião para a Povoá:

6,00—10,10—12,40 (directo) e 19,40

Chegadas á Povoá:

7,22—11,37—19,45 e 21,12

Operários

Admitem-se carpinteiros e pedreiros na «A Varzinense».

Gomes de Amorim

sua vida e sua obra

Volume illustrado, 2550, Livraria Cambes, Póvoa de Varzim.

CASA

Vende-se uma no Largo da Baudeira. Falar na Praça da República, 3.

CASA

Aluga-se na Rua Almirante Reis n.º 44-46-48 50 propria para Hotel, Colegio ou estabelecimento comercial. Aluga se toda ou em separado. Para ver e tratar com Manuel Galante, Praça do Almada, ou com José Marques da Cunha, em Braga.

Ameg & Faria

Alugam corções para festividades, tanto nesta vila como fóra
LUGAR DA GIESTERA (junto á Sta. de Belem) Póvoa de Varzim

CASA

Vende-se, esquina da rua Paulo Barrêto, 72 e cidade do Pórt. n.º 22.
Falar na mesma.

Automoveis e camionetes

aluga—Caetano Linares, Povoá de Varzim

Gramofone

Preços-as por alguns dias. Responsabilisa-se por qualquer avaria.
Falar Restaurante Rodrigues, Largo do Café Chinez.

CASA

Vende-se uma treza com altos para traz; falar na Rua 31 de Janeiro N.º 72. Casa Forte

Fogão

Vende-se um em bom estado. Falar nesta redacção.

Leccionações particulares

Professores: Luís Viana e António Simões

AMÉBICO GRAÇA

Médico (Consultas das 2 ás 4) RUA 5 DE OUTUBRO

CASTRO BICHO

Médico (CONSULTAS DA 1 AS 3) Largo do Teatro

RAUL CARDOSO

MÉDICO CLÍNICA geral DOENÇAS PULMONARES (Tuberculose)

Consultas das: 10 ás 12 (Manhã) 13 ás 16 (Tarde)

VENDEM-SE

Quatro casas terreas com quintais na rua Latino Coelho e um armazem de Pescado no Largo do Castelo.

Falar e tratar com Belmiro Calafate.

Representações

para o Rio Grande do Sul Aceitam-se. Dão-se referencias comerciais e bancarias. Nesta redacção prestam-se esclarecimentos.
Antonio Moreira Pinto Caixa Postal, 143—Porto Alegre

AGENCIA POVEIRA
 PASSAGENS E PASSAPORTES
 DE
JOAQUIM FERNANDO
 Praça da Almada, (enfrente á Camara Municipal)
 POVOA DE VARZIM

Trata de todos os documentos para a obtenção de passaportes, com seriedade e rapidez. Vende passagens de todas as companhias de navegação para todos os portos do mundo.

(Preços baratissimos)

FRASCO & COMP.
 SUCESSORES de
A. Santos Graça e Frasco & Irmão

Fazendas—Miudezas—Papelaria—Livraria—Artigos escolares—Objectos para escritório—Pertumarias—Tabacos estrangeiros—Papeis de fumar.

Estes bem montados estabelecimentos encontrará V Ex.º um variado sortimento dos artigos acima mencionados, que vendemos em ótimas condições

Sede: PRACA DA REPUBLICA e RUA 5 DOUTUBRO, 5
 Filial: RUA DA CIDADE DO PORTO (PORTAS VERMELHAS)

A POVOENSE
 Agencia de Passagens e Passageiros

A. Alvares dos Santos Junior

—Largo Eça de Queiroz—3 Enfrente ao da Villa Trazido e Tanque da Póvoa

Esta Agencia a mais antiga e acreditada d'esta vila encarrega-se da legalisção de documentos para embarque, solicitando todos os documentos necessarios, como licenças militares, folhas corridas, etc, venda de passagens de todas as classes para todos os portos do

Brazil. America do Norte, França e Africa.

Não trateis dos vossos documentos de embarque sem visitardes esta Agencia e informardes dos seus preços. Não confundais! É a Agencia de cima.

(Vulgo de P.º António)

CONSTRUTORA POVOENSE, L. DA

Rua Almirante Rêa Póvoa de Varzim

Serração, carpinteria, serralhar e moagem

Encarrega-se de toda e qualquer obra á porta fechada, assim como executa toda a obra que lhe é respectivo tomando inteira responsabilidade de tanto nesta vila como fóra dela

Caixotaria. Esquadrias e guarnecimentos em qualquer gosto, soalhos aparelhados e forros. Madeiras de diversos comprimentos para qualquer construção. Madeiras nacionais e estrangeiras

Serviço perfeito e preços sem rival

COMERCIO E INDUSTRIA
 COMPANHIA DE SEGUROS
 Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
 CAPITAL 1.000.000\$00 ESCUDOS
 Capital realizado e fundo de reserva 2.409.137\$00
 SECÇÃO DE SEGUROS DE VIDA

SÓDA N.º LISBOA—Rua do Arco da Eandeira, 22
 TELEFONO 1932—ENDERÇO TEL. DE LISBOA—CONTRA SEGURO—

DELEGACÃO NO PORTO—Largo dos Loyos, 92.º
 TELEFONO 1306 ENDEBÇO VELHO DO PORTO—SEGUROS—

Correspondente nesta vila
Augusto Filipe de Carvalho
 Rua do Pelourinho

Mercearia José Malgueira
 (Antiga casa dos Favais—Com filial no Porto)

RUA JOSÉ MALGUEIRA, 8 POVOA DE VARZIM
 (Em frente ao Teatro Garrett)

AO FIXE

Preços de combate nos principais artigos de 1.ª qualidade.—Vinhos verdes de Santo Tirso, Amaranço, do Sul e Vinhos finos. Arroz e bacalhau.

Cervejas de todas as marcas e aguas mineiras—Excelente serviço de comidas quentes e frias a qualquer hora do dia.

— BOM E BARATO —

Visitem pois esta casa

AZEITE DA VILARIÇA
 (Traz-os-montes)

Póvoa de Varzim—Rua da Julgueira n.º 10 (defronte ao Leão d'Ouro); Terroso—Casa de Adelino Gonçalves Xilar (fabricante de manteiga); Grimancelos—Mercearia de Alfredo Gomes de Oliveira.

É absolutamente puro e de fina qualidade

TIPOGRAFIA
 DE
"O Progresso,"

Executa-se com toda a rapidez, perfeição e economia, todo e qualquer trabalho

Preço sem rival

"A PATRIA" SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS
 SEDE—EVORA
 Seguradora da Associação Central da Agricultura Portuguesa
 MOVIMENTO F. 1915 A 1926

CAPITAIS	1.692.739.025\$27
PREMIOS	20.794.616\$20
SENIORIOS PAGOS	7.793.906\$20

Efectua, entre outras, as seguintes combinações de SEGUROS DE VIDA de vantajosa incontestabilidade:

Vida inteira a prémios vitalícios = Vida inteira a prémios temporarios = Misto = Praso fixo = Temporarios = Conjunto vida inteira a prémios vitalícios = Combinado = Efectos multiples e capital progressivo

Misto de capital duplo = Conjunto misto sobre duas cabeças = Renda de sobrevivência = Familiar com renda antecipada = Familiar de capital duplo = Total com contrasseguro dos prémios = Complementar dos seguros em caso de morte = Capital diferido sem ou com contrasseguro dos prémios = Renda vitalícia imediata sobre uma cabeça = Renda vitalícia diferida.

Não se pode cogitar de mais importante ou que ofereça maiores garantias uma Companhia, só pelo Para esclarecimentos nesta vila—**Pedro Monteiro de Mesquita**
 Delegação no Porto—Rua do Almada, 287-1.º—Telefone 4903

- OSRAM -

A LAMPADA IDEAL
 A MAIS RESISTENTE
 A MAIS ECONOMICA
 A MAIS BARATA

VENDE JOSE GOMES
 Praça da Republica, 3

Iluminações e ornamentações para festividades

Encarrega-se de todos os trabalhos tanto nesta vila como fóra,

JOAO ALVES VIEIRA
 Rua Ceço do Malo—Póvoa de Varzim

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA E CAFE' RIBEIRO
 DE
LIBANIA AUGUSTA CARDOZO DOS SANTOS
 L. do Passeio Alegre, 4 e 5—Póvoa de Varzim

Generos de mercearia de primeira qualidade

Deposito das aguas de Vidago, Sabroso, Pedras Salgadas, Melgaço e Cúria, e unica depositaria das aguas Salus.

CERVEJAS: inglesas, alemãs, e nacionais. Especialidade em vinhos maduros e verdes.

Casa Havaneza
 (FUNDADA EM 1858)

Grande deposito de tabacos estrangeiros de todas as procedencias

A PRIMEIRA DO PAIZ NO SEU GENERO
 Especialidade em charutos, cigarros e picador da Havana, da Arge das melhores fabricantes holandesas.

Unicos Importadores dos cigarros Jorro de Oram-Higienicos, La Violette, La Dilicosa, Bosson amarelo, Miositta, Zuvvos Colombo e todas as marcas do fabricante J. Bastos

Importadores exclusivos em Portugal dos papeis de fumar Zig-Zag e Ramses

Artigos para fumadores em todos os generos

Previsões de fumadores de que só é legitimo o papel Zig-Zag que tiver: Unicos Importadores em Portugal.

CASA HAVANEZA RUA GARRETT, 124 A 143 LISBOA

"L'Urbaine,"
 Companhia de Seguros sobre a vida humana

AGENTE NO NORTE DE PORTUGAL
Cuilene Correia Leite

RUA BELOMONTE N.º 49—PORTO
 TELEFONO, 576

Delegação em Vila do Conde
Dr. João Pereira Galvão
 Médico da Companhia na Póvoa de Varzim
Dr. Américo dos Santos Graça
Dr. Francisco L. Castro Bicho